

# GUIA PARA ESCREVER UM RELATÓRIO

Este guia tem o objetivo de apresentar alguns princípios gerais nos qual você deve se basear ao escrever seus relatórios. Escrever ajuda a formular idéias e permite um registro permanente delas. É um dos meios de comunicação mais importantes. No seu caso, será também o modo pelo qual a sua compreensão sobre a experiência realizada será avaliada. Saber escrever não é fácil. É preciso praticar muito.

Em primeiro lugar, analisemos o que se espera de um bom relatório. Ele deve:

- Conter somente as informações necessárias. Não deve conter dados desnecessários;
- Ser o mais sucinto possível. Pense que o leitor de um relatório geralmente está lendo por obrigação ou por necessitar de alguma informação, não por prazer. Evite ao máximo o uso de palavras supérfluas.
- Ser agradável de ler. Faça um relatório limpo. Torne a sua leitura fácil;
- Permitir a reprodução total do trabalho que está descrevendo. Não omita condições do experimento.

Um relatório deve ter uma estrutura. Geralmente são incluídos os seguintes itens:

1. Título;
2. Objetivos da atividade;
3. Introdução;
4. Descrição das atividades;
5. Resultados obtidos;
6. Discussão dos resultados;
7. Conclusão;
8. Referências.

## 1. Título

Deve informar o assunto da atividade. Em uma experiência estão envolvidos vários assuntos. Escolha como título aquele que teve maior ênfase e expressa de forma abrangente e clara o trabalho executado.

Exemplo: Relatório das Atividades de Geomagnetismo da Disciplina Introdução à Geofísica

## **2. Objetivos**

Indicam as finalidades com que o trabalho foi executado. Cada objetivo deve começar com um verbo, definido claramente o motivo porque foi realizada a experiência. Exemplo: Familiarizar o aluno com as técnicas de medidas nucleares.

## **3. Introdução**

Devem conter de forma sucinta os fundamentos teóricos nos quais está baseada a experiência realizada. É uma parte do relatório onde a maioria dos alunos investe muito tempo, porém é regida de forma mecânica e totalmente inadequada.

Não incluam na introdução informações excessivas. Principalmente *não copie diretamente o que está escrito nos livros e/ou apostilas*. Faça um resumo das idéias e dos princípios utilizados e cite as referências bibliográficas. Uma boa introdução, em geral, não precisa ter mais do que uma página.

O texto também deve ser limitado ao assunto abordado durante as aulas ministradas nos respectivos laboratórios, sendo um critério de avaliação a coerência entre o texto apresentado e a atividade no laboratório.

Portanto, antes de começar a escrever, pense nos objetivos a serem atingidos e quais os conceitos teóricos que foram necessários para desenvolver os experimentos.

## **4. Descrição das atividades**

Contém a relação dos materiais utilizados e a descrição dos procedimentos adotados. Esta descrição deve ser completa o suficiente para permitir a repetição da atividade por qualquer pessoa de formação e treinamento similares. Deve conter também as condições em que a experiência foi feita e os cuidados de segurança. Lembre-se que muitas vezes informações aparentemente irrelevantes como temperatura e pressão ambientes podem ser importantes para interpretar os resultados.

Se você estiver seguindo um procedimento descrito na literatura (livro, periódico, guia), não é necessário copiar o mesmo no relatório, bastando citar a referência. Porém, se forem introduzidas modificações no procedimento elas devem ser descritas.

Quando utilizar aparelhos comerciais, indique a marca e o modelo de cada

instrumento, bem como a precisão da medida permitida pelo mesmo. Essa atitude tem especial importância no sentido de identificar erros ou artifícios induzidos pelo equipamento. Caso queira ilustrar o relatório, lembre-se que desenhos esquemáticos e simplificados das montagens e aparelhos costumam ser mais úteis.

## **5. Resultados**

Relate fielmente o que foi observado. Procure utilizar os termos científicos corretamente. Procure sempre separar observação experimental de interpretação. Lembre-se de que um fato experimental não muda, mas a interpretação do que ocorre pode variar dependendo do estágio dos conhecimentos de quem o interpreta.

Sempre que possível, procure apresentar dados numéricos na forma de tabelas e, no caso dos dados terem relação com alguma propriedade, na forma de gráficos.

## **6. Discussão**

Interprete as observações e os resultados obtidos. Procure sempre estabelecer uma relação entre causa e efeito, partindo das observações experimentais.

Mencione os problemas encontrados durante a realização da atividade e procure relacionar os resultados obtidos com essas dificuldades.

Compare sempre que possível seus resultados com valores esperados ou encontrados na literatura e comente eventuais diferenças.

A discussão é a sua interpretação das observações e dos resultados. Essa é a parte mais importante de um relatório.

## **7. Conclusão**

Escreva as conclusões que podem ser tiradas da atividade realizada.

## **8. Referências bibliográficas.**

Referências bibliográficas citadas no texto devem ser apresentadas no final, sob o título *Referências Bibliográficas*.

Exemplos:

1 Referência de livro

B.B. Mandelbrot, *The Fractal Geometry of Nature*, Freeman, New York (1983).

Onde *B.B. Mandelbrot* é o autor do livro; *The Fractal Geometry of Nature* é o título; *Freeman* é a editora; *New York* é a cidade onde o livro foi editado; e *(1983)* é o ano da edição.

2 Referência de artigo de revista

*M.A.F. Gomes*, *Fractal Geometry in Crumpled Paper Balls*, *Am. J. Phys.* 55 (1987) 649.

Onde *M.A.F. Gomes* é o autor do artigo; *Fractal Geometry in Crumpled Paper Balls* é o título; *Am. J. Phys.* (abreviatura de American Journal of Physics) a revista; 55 o volume; (1987) o ano; e 649 é a página que inicia o artigo.

Como observação final, cabe dizer que se admite flexibilidade, conforme o caso. Um relatório pode ficar mais bem estruturado fundindo as partes 5 e 6, para evitar fragmentação das idéias. Pode-se também colocar cálculos mais complexos em apêndices.

Um texto interessante sobre a preparação de relatórios com exemplos práticos pode ser encontrado no capítulo I do livro: D.P. Shoemaker, C.W. Galand & J.W. Nibler-“Experiments in Physical Chemistry”, 5 ed., 1989. Mc Graw-hill Book Co., N.Y.

**Observações importantes para os relatórios de AGG0115:**

- 1 - O relatório deverá ser **redigido a mão** (perfeitamente legível), podendo ser coladas figuras que pareçam pertinentes à atividade;
- 2 - O texto do relatório deve ser escrito em português correto, com frases devidamente estruturadas e pontuadas.
- 3 - Na correção será levada em conta à apresentação, clareza e a qualidade da redação.
- 4 - Como as atividades desenvolvidas nos laboratórios nem sempre caracterizam um experimento completo, o relatório poderá ser adaptado (principalmente nos itens 4, 5 e 6).
- 5 - Os gráficos podem ser feitos no computador (Excel, por exemplo) e depois impressos e colados ao relatório no devido lugar.